



**SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA, ANSIEDADE E DESAFIOS DA
PATERNIDADE NO CONTEXTO DA COVID-19**

Natália Araújo de Carvalho¹, Flávio Lúcio Almeida Lima²

RESUMO

A pandemia COVID-19 provocou sérias consequências à saúde mental da população mundial, sobretudo a família que passou a ter seus membros atingidos por sobrecargas de tarefas e adaptações oriundas do distanciamento e isolamento social. Os papéis parentais tiveram que ser redefinidos. Logo, este estudo teve como objetivo analisar a sintomatologia depressiva e ansiosa em homens-pais no contexto da COVID-19. Participaram do estudo 52 homens-pais, maiores de 18 anos, residentes na Paraíba/PB, que vivenciaram a parentalidade durante a pandemia. A pesquisa foi caracterizada de campo, exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa. Foram utilizados como instrumentos: 1. Questionário sociodemográfico e laboral; 2. Escala de Depressão de Beck (BDI) e 3. Escala de Ansiedade de Beck (BAI). Os dados foram analisados através de estatística descritiva (frequência, média e mediana) e dos manuais dos testes, sendo processados a partir do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFCG (CEP/ HUAC/ UFCG) sob o parecer de número 5.304.159 e CAAE: 54401621.2.0000.5182. Foi observado média geral ansiogênica nos participantes de 13,74, enquadrando-se em um nível leve de ansiedade. Já a média geral de sintomatologia depressiva pontuou 10,96, incluindo-se num nível mínimo, considerado sem depressão. Concluiu-se que os escores baixos de sintomatologia ansiosa e depressiva dos participantes podem estar relacionados a estereótipos de gênero que influenciam atitudes e comportamentos masculinos frente a saúde mental, e os distancia de uma paternidade mais atuante, trazendo um possível sentimento de invulnerabilidade.

Palavras-chave: Paternidade, COVID-19, Saúde mental.

¹ Aluna do curso de psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: talinhaaraugo@gmail.com

² Doutor em Psicologia Social, Professor do curso de psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: flavio.lucio@professor.ufcg.edu.br



DEPRESSIVE SYMPTOMATOLOGY, ANXIETY AND CHALLENGES OF PARENTING IN THE CONTEXT OF COVID-19

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic has had serious consequences on the mental health of the world's population, especially the family, whose members have been affected by overloaded tasks and adaptations resulting from social isolation and distance. Parental roles had to be redefined. Therefore, this study aimed to analyze the depressive and anxious symptomatology in male parents in the context of COVID-19. Fifty-two male parents, over 18 years of age, living in Paraíba/PB, who experienced parenthood during the pandemic, participated in the study. The research was characterized as field, exploratory and descriptive, with a qualitative approach. The instruments used were: 1. sociodemographic and labor questionnaire; 2. the Beck Depression Scale (BDI) and 3. the Beck Anxiety Scale (BAI). Data were analyzed using descriptive statistics (frequency, mean, and median) and test manuals, and were processed using the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) software. The study was submitted and approved by the Ethics Research Committee of the UFCG (CEP/ HUAC/ UFCG) under opinion number 5.304.159 and CAAE: 54401621.2.0000.5182. Anxiogenic general average was observed in the participants of 13.74, fitting a mild level of anxiety. The overall mean of depressive symptomatology scored 10.96, including in a minimal level, considered without depression. It was concluded that the low scores of anxious and depressive symptoms of the participants may be related to gender stereotypes that influence male attitudes and behaviors towards health, and distance them from a more active fatherhood, bringing a possible feeling of invulnerability.

Keywords: Fatherhood, COVID-19, Mental health.